

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 409**

Período: 12/02/2011 – 18/02/2011

**GEDES – Brasil**

- 1- Escolha do caça para a FAB ainda é alvo de debates
- 2- Forças Armadas Brasileiras auxiliam operação humanitária de resgate de reféns das Farc
- 3- Embraer negocia parceria com Índia para produção de aviões
- 4- Polícia Federal inicia em São Paulo buscas por restos mortais de militantes da época do regime militar
- 5- Forças Armadas brasileiras já atuam na Unifil
- 6- Ministério da Defesa sofre corte orçamentário de R\$ 4 bilhões
- 7- Coluna opinativa analisa a ampliação do setor de defesa e segurança nacional

1- Escolha do caça para a FAB ainda é alvo de debates

Conforme publicou o periódico *Folha de S. Paulo*, a presidente da República, Dilma Rousseff optou por entregar a Fernando Pimentel, ministro do Desenvolvimento, documentos que versam sobre a licitação do projeto FX-2, referente à compra dos caças para a Força Aérea Brasileira (FAB), tema que antes era da alçada de Nelson Jobim, ministro da Defesa. De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 14/02/11, Jobim rechaçou a possibilidade de ter perdido influência na Defesa no governo Dilma e negou a presença de Pimentel nas decisões. Segundo a *Folha*, após visita ao Brasil, Timothy Geithner, secretário norte-americano do Tesouro, acredita que Rousseff optará pelos caças estadunidenses F-18, produzido pela Boieng, em detrimento dos concorrentes –o francês Rafale, da empresa Dassault, e o sueco Gripen NG, da Saab. Jobim negou a suposta prioridade para a compra do caça da Boeing e afirmou que “é a Boeing que está dizendo por interesses óbvios”. Telegramas divulgados pelo site Wikileaks revelaram que o ex-embaixador norte-americano, Clifford Sobel, acredita que um acordo bem-sucedido quanto aos caças F-18 iria representar um grande avanço nas relações entre Brasil e Estados Unidos. Em consonância com esse tema, Mauro Santayana, em coluna opinativa ao *Jornal do Brasil*, afirmou que o presidente estadunidense, Barack Obama, está com visita programada ao Brasil, quando pretende forçar o governo brasileiro a comprar os caças da Boeing para a FAB. Segundo Santayana, trata-se de um passo estratégico dos Estados Unidos, visando obter empenhos políticos brasileiros. O jornalista analisou que tal fato retrata o caráter extremamente nacionalista dos estadunidenses e que cabe ao governo de Dilma Rousseff limitar suas influências em território nacional e defender os interesses brasileiros no setor. De acordo com os jornais, a presidente Dilma se reuniria com Jobim e outros especialistas na área de defesa para avaliar a fundo a licitação do projeto FX-2, antes de anunciar sua decisão. Em coluna opinativa ao jornal *Folha de S. Paulo*, publicada em 18/02/11, o jornalista Roberto Muylaert elogiou o bom senso da presidente Dilma Rousseff, principalmente quanto ao projeto FX-2. Segundo Muylaert, o projeto realmente necessitava de uma reavaliação, pois Rousseff poderia ter levado adiante a

compra dos caças Rafale, cujas vendas nos últimos anos foram apenas para a própria Força Aérea Francesa. Muylaert sugere que o reequipamento das Forças Armadas deveria começar pela aquisição de embarcações rápidas e baratas, com o objetivo de proteger os mares e os rios, além de aviões de reconhecimento e dos Super-Tucanos, de fabricação brasileira. Para ele, a escolha dos caças deve ficar entre o modelo norte-americano F-18 e o caça sueco Gripen NG, pois o primeiro é o mais testado em combate e o segundo possibilitaria ao Brasil maior independência tecnológica, uma vez que ainda é um projeto, além da possibilidade de tornar o país exportador desses caças. (Folha de S. Paulo – Poder – 12/02/11; Folha de S. Paulo – Mundo – 13/02/11; Folha de S. Paulo – Poder – 15/02/11; Folha de S. Paulo – Opinião – 18/02/11; Jornal do Brasil – Coisas de política – 17/02/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/02/11)

## 2- Forças Armadas Brasileiras auxiliam operação humanitária de resgate de reféns das Farc

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) libertaram no dia 11/02/11 os colombianos Armando Acuña, vereador, refém desde 2009, e Henry López Martínez, fuzileiro naval seqüestrado em 2010, ambos resgatados com o auxílio do helicóptero Cougar, da Força Aérea do Brasil. A operação faz parte de uma ação humanitária conduzida por Piedad Córdoba, ex-senadora colombiana, e conta com o apoio das Forças Armadas brasileiras e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha. De acordo com os periódicos, a libertação de mais reféns ainda estava prevista para dia 13/02/11. (Folha de S. Paulo – Mundo – 12/02/11; O Estado de S. Paulo - Internacional- 12/02/11)

## 3- Embraer negocia parceria com a Índia para produção de aviões

Segundo noticiaram os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) negocia desenvolver um avião turboélice de treinamento básico com a Índia. A parceria foi revelada dia 11/02/11, durante a oitava Exibição Internacional Aeroespacial de Defesa e Aviação Civil - Aero Índia, em Bangalore. De acordo com o *Estado*, Orlando Neto, vice-presidente para o Mercado de Defesa da Embraer, alegou que o escopo do projeto é servir às forças aéreas das duas nações. Neto ainda afirmou que sua empresa já possui um contrato com a Índia para o fornecimento de três jatos e visa um novo acordo para venda de nove aeronaves multimissão. (Folha de S. Paulo – Mercado– 12/02/11; O Estado de S. Paulo - Economia – 12/02/11)

## 4- Polícia Federal inicia em São Paulo buscas por restos mortais de militantes da época do regime militar

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a Polícia Federal, em parceria com o Instituto Médico Legal, irá iniciar na cidade de São Paulo uma operação para a identificação de corpos de militantes mortos durante o regime militar brasileiro (1964-1985). Inicialmente, as buscas acontecerão nos cemitérios Vila Formosa e Perus, com vistas a identificar os restos mortais dos militantes Sérgio Corrêa

e Virgílio Gomes da Silva, ambos da Ação Libertadora Nacional. (Folha de S. Paulo – Poder – 13/02/11)

#### 5- Forças Armadas brasileiras já atuam na Unifil

Segundo publicações dos periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, as Forças Armadas brasileiras já estão atuando na Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil). Nove militares da Marinha, sob o comando do contra-almirante Luiz Henrique Caroli, passaram a integrar a Força Tarefa Marítima com o objetivo de monitorar a fronteira entre Líbano e Israel, evitando a entrada de armas ilegais nas demais fronteiras libanesas e contribuindo para a paz e segurança na região. Segundo o almirante Caroli, a missão no Líbano é um grande desafio devido às conturbações existentes no Oriente Médio, além disso, colabora na projeção do Brasil como um ator global. (Folha de S. Paulo – Poder – 16/02/2011; *O Estado de S. Paulo – Internacional* – 16/02/2011)

#### 6- Ministério da Defesa sofre corte orçamentário de R\$ 4 bilhões

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e o *Jornal do Brasil*, o Ministério da Defesa terá de cortar em mais de um quarto as despesas com investimentos e custeio neste ano. O anúncio foi feito após reunião do ministro da Defesa, Nelson Jobim, com o ministro da Fazenda, Guido Mantega e a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Como já havia sido anunciado, o Orçamento da União será cortado em R\$ 50 bilhões neste ano com o objetivo de amenizar a pressão inflacionária. Antes disso, estava previsto que em 2011 o Ministério da Defesa receberia R\$ 15 bilhões, de acordo com a Lei Orçamentária Anual, porém, após ser anunciada a redução de gastos, o Ministério receberá em torno de R\$ 11 bilhões para custear gastos com projetos e manutenção operativa da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Será necessário que o ministro Jobim, juntamente com os comandantes das Forças Armadas, estude como redistribuir estes valores, mas já se sabe que R\$ 4,8 bilhões não podem ser bloqueados por cobrirem despesas obrigatórias, como o controle do tráfego aéreo. Jobim afirmou que convênios como o assinado com o estado do Rio de Janeiro para a ocupação e pacificação dos morros, além dos gastos com a realização dos Jogos Mundiais Militares, não serão vetados; entretanto, o contingente de convocados para o serviço militar obrigatório talvez seja reduzido como parte do ajuste de gastos. De acordo com o ministro, apesar do corte no orçamento, o projeto FX-2, que prevê a compra de 36 caças para a Força Aérea, não deverá sofrer impacto e a decisão final sobre a compra ainda será tomada pela presidente Dilma Rousseff. O Ministério da Defesa é responsável pelo quarto maior orçamento da Esplanada, atrás apenas das pastas de Previdência Social, Saúde e Educação. (Folha de S. Paulo – Poder – 16/02/2011; *Jornal do Brasil – País* – 16/02/2011; *O Estado de S. Paulo – Nacional* – 16/02/2011)

#### 7- Coluna opinativa analisa a ampliação do setor de defesa e segurança nacional

A importância da fabricação e domínio nacional de sistemas e produtos de defesa e segurança foi ressaltada pelo economista e presidente da Embraer

Defesa e Segurança, Luiz Carlos Aguiar, em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*. De acordo com o autor, a defesa e segurança nacionais passaram a ser peças importantes no quadro de desenvolvimento econômico e infra-estrutural do Brasil, visto que novas e crescentes demandas levam a tal, como o atendimento às regras de segurança para a realização da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos e a proteção de fronteiras, por exemplo. Aguiar argumentou que a implementação de uma estratégia nacional de defesa somente foi reforçada com a aplicação de uma visão em longo prazo, aliada ao aumento de investimentos no setor (em 2010, os investimentos subiram para 12,7% do orçamento de defesa, superando a taxa anterior de 5,4%). Nesse quadro, a criação da Embraer Defesa e Segurança, nova unidade empresarial voltada ao setor de defesa, foi salientada por Aguiar, reforçando a necessidade da montagem de uma infra-estrutura sólida no setor tratado. Desse modo, o Brasil pode reforçar seu poder através da dissuasão. (Folha de S. Paulo – Opinião – 17/02/11)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)  
Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)  
O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **\*\*Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Fred Maciel (Redator, mestrando em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).